



Merrill Lynch S.A. C.T.V.M.

C.N.P.J. nº 02.670.590/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de

dezembro de 2001 e de 2000 e as demais Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31

de dezembro de 2001. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE	77.957	82.723	CIRCULANTE	62.621	57.628
Disponibilidades.....	78	2	Outras obrigações.....	62.621	57.628
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	45.951	39.362	Sociais e estatutárias.....	24.777	3.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	45.951	39.362	Fiscais e previdenciárias.....	10.063	9.198
Outros créditos.....	31.928	43.359	Negociação e intermediação de valores.....	27.058	42.159
Rendas a receber.....	323	1.290	Diversas.....	723	2.617
Negociação e intermediação de valores.....	29.742	40.899	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.769	32.790
Diversos.....	1.863	1.170	Capital:.....	14.989	12.832
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	41	41	De domiciliados no país.....	14.988	12.831
Outros créditos.....	41	41	De domiciliados no exterior.....	1	1
Diversos.....	41	41	Reserva de capital.....	3.652	2.914
PERMANENTE	8.392	7.654	Reserva de lucros.....	1.710	1.072
Investimentos.....	8.392	7.654	Lucros acumulados.....	3.418	15.972
Outros investimentos.....	8.392	7.654	TOTAL	86.390	90.418
TOTAL	86.390	90.418			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	Capital R\$ mil	Reserva de capital R\$ mil	Reserva de lucros Legal R\$ mil	Lucros acumulados R\$ mil	Total R\$ mil
Subvenções para investimento.....	-	328	-	-	328
Aumento de capital - AGE de 28.04.2000.....	1.582	-	-	-	1.582
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	685	-	-	685
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	9.970	9.970
Destinação -					
Reserva legal.....	-	-	499	(499)	-
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,21 por ação.....	-	-	-	(2.537)	(2.537)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	12.832	2.914	1.072	15.972	32.790
Aumento de capital - AGE de 25.04.2001.....	2.157	-	-	-	2.157
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	738	-	-	738
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	12.750	12.750
Destinação -					
Reserva legal.....	-	-	638	(638)	-
Dividendos - R\$ 1,68 por ação.....	-	-	-	(21.432)	(21.432)
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	(3.234)	(3.234)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	14.989	3.652	1.710	3.418	23.769
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	14.989	3.194	1.359	21.433	40.975
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	458	-	-	458
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	7.002	7.002
Destinação -					
Reserva legal.....	-	-	351	(351)	-
Dividendos - R\$ 1,68 por ação.....	-	-	-	(21.432)	(21.432)
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	(3.234)	(3.234)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	14.989	3.652	1.710	3.418	23.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

1. OPERAÇÕES

A Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários foi constituída em 25 de maio de 1998, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento. As suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de entidades que atuam integralmente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Merrill Lynch S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária e com as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pelo Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

- As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas.
- As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.
- Os investimentos em títulos patrimoniais de bolsas de valores e de mercadorias e futuros são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pela atualização patrimonial informada pelas respectivas instituições.
- As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica.
- O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas classificadas em outros créditos, no ativo, e outras obrigações, no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes.

5. INVESTIMENTOS

Títulos patrimoniais:	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa.....	6.102	5.532
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - Boverj.....	371	402
Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F.....	1.919	1.720
Total	8.392	7.654

6. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 12.756.775 ações ordinárias nominativas (12.026.067, em 2000), sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202

da Lei nº 6.404/76, podendo a Assembléia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

Em 19 de dezembro de 2001, em reunião de diretoria, foi deliberado pagamento aos acionistas de dividendos intercalares à conta de lucros acumulados apurados no balanço semestral, levantado em 30 de junho de 2001, no montante de R\$ 21.432 mil.

7. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Os juros creditados aos acionistas, referentes à remuneração do capital próprio, constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 1.100 mil no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2001.

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Ativo	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil
Disponibilidades.....	76	2
Rendas a receber.....	323	1.290
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	45.951	39.362
Negociação e intermediação de valores.....	7.916	-
Passivo		
Valores a pagar sociedades ligadas.....	683	2.528
Juros sobre o capital (líquido do IRRF).....	2.749	2.157
Dividendos.....	21.432	-

Receitas/despesas	2º Semestre	31.12.01	31.12.00
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	3.789	6.455	4.456
Receitas de prestação de serviços.....	911	2.374	2.753
Outras despesas administrativas.....	(2.619)	(6.043)	(6.381)

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2001, os saldos das contas de compensação Depositantes de Valores em Custódia, referente à custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, e Negociação e Intermediação de Valores, referente à intermediação de negociação de contratos nos mercados de opções e de futuros, eram de R\$ 733.419 mil (R\$ 1.843.195 mil em 2000) e R\$ 3.398.418 mil (R\$ 2.537.069 mil em 2000), respectivamente.

A DIRETORIA

Contador
OSWALDO TADEU LOPES - CRC 1SP179.850/O-9

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	2º Semestre		Exercício	
	2001	2000	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.590	6.171	4.405	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	3.590	6.171	4.369	
Resultado de aplicações compulsórias ..	-	-	36	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.590	6.171	4.405	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.292	11.425	9.639	
Receitas de prestação de serviços.....	10.294	21.860	20.427	
Despesas de pessoal.....	(1.321)	(2.771)	(2.513)	
Outras despesas administrativas.....	(2.878)	(6.522)	(6.750)	
Despesas tributárias.....	(573)	(1.189)	(1.008)	
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(230)	47	(517)	
RESULTADO OPERACIONAL	8.882	17.596	14.044	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.882	17.596	14.044	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.880)	(4.846)	(4.074)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.002	12.750	9.970	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,55	0,99	0,83	
QUANTIDADE DE AÇÕES - 12.756.775 (12.026.067 em 2000)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	2º Semestre		Exercício	
	2001	2000	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
ORIGENS DE RECURSOS	32.418	31.331	21.585	
Lucro líquido do semestre/exercício.....	7.002	12.750	9.970	
Aumento de capital.....	-	2.157	1.582	
Doações e subvenções para investimentos.....	-	-	328	
Recursos de terceiros originários de.....	25.416	16.424	9.705	
Aumento dos subgrupos do passivo.....	10.518	4.993	8.105	
Outras obrigações.....	10.518	4.993	8.105	
Diminuição do subgrupo do ativo.....	14.898	11.431	-	
Outros créditos.....	14.898	11.431	-	
Alienação de bens e investimentos.....	-	-	1.600	
Investimentos.....	-	-	1.600	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	32.343	31.255	21.584	
Remuneração do capital próprio.....	3.234	3.234	2.537	
Dividendos.....	21.432	21.432	-	
Aumento dos subgrupos do ativo.....	7.677	6.589	19.047	
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	7.677	6.589	16.732	
Outros créditos.....	-	-	2.315	
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES..	75	76	1	

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

Disponibilidades:	2º Semestre		Exercício	
	2001	2000	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
No início do semestre/exercício.....	3	2	1	
No fim do semestre/exercício.....	78	78	2	
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES..	75	76	1	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.
São Paulo, 8 de fevereiro de 2002

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco A. M. Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8